



WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia

Workshop “RECURSOS E ECONOMIA DO MAR”

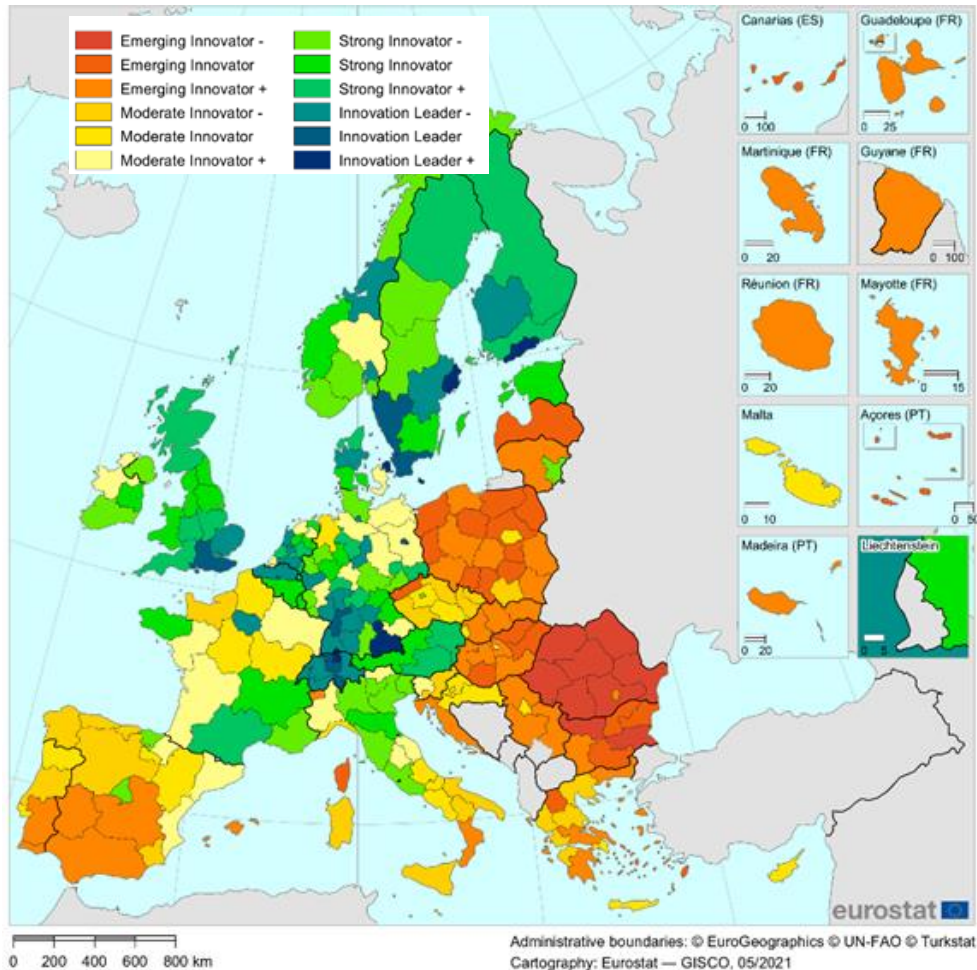
Paulo Santos | 21 setembro 2021 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Estrutura da apresentação

1. Sistema Regional de Inovação
2. RIS3 NORTE 2020 - Investimentos e elegibilidades no período 2014-20
3. S3 NORTE 2027 - Estratégia e domínios prioritários para 2021-27
4. Domínio prioritário "Recursos e Economia do Mar"
 - 4.1 Enquadramento e revisão do domínio para 2021-27
 - 4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27
5. Questões para debate

1. Sistema Regional de Inovação

Indicadores de contexto



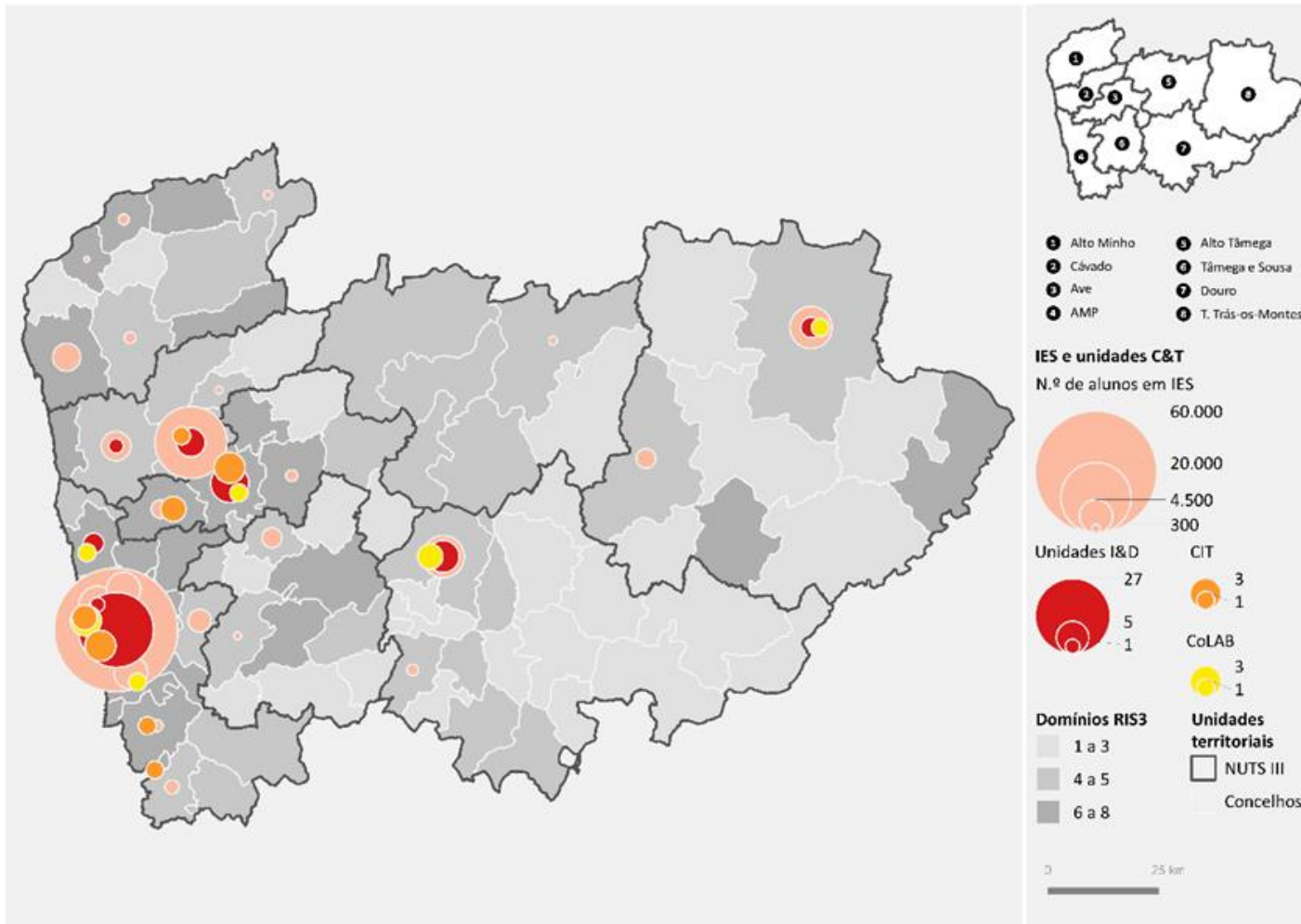
Classificação do desempenho inovador das regiões europeias

Fonte: Regional Innovation Scoreboard (RIS) 2021

- ❖ O Norte passou da classificação “Inovador Forte –“ para “Inovador Moderado” de 2019 para 2021, ocupando o **151º** lugar no ranking das **240** regiões europeias inovadoras, sendo a **2ª** mais inovadora de Portugal.
- ❖ **Crescimentos mitigaram algumas debilidades estruturais em matéria de inovação** (população com o ensino superior, despesas em I&D do setor empresarial e aprendizagem ao longo da vida).
- ❖ **Redução observada em indicadores onde já se encontra significativamente abaixo da média da UE27** (PME com inovações em colaboração, registos de patentes, emprego em atividades intensivas em conhecimento, entre outros)
- ❖ Não se verificam **alterações estruturais do Sistema Regional de Inovação**, mantendo-se as principais debilidades:
 - ✓ **Reduzido investimento de I&D empresarial;**
 - ✓ **Baixa qualificação de recursos humanos;**
 - ✓ **Reduzida ligação entre o sistema científico e empresarial;**
 - ✓ **Baixa valorização económica do conhecimento.**

1. Sistema Regional de Inovação

Indicadores de contexto



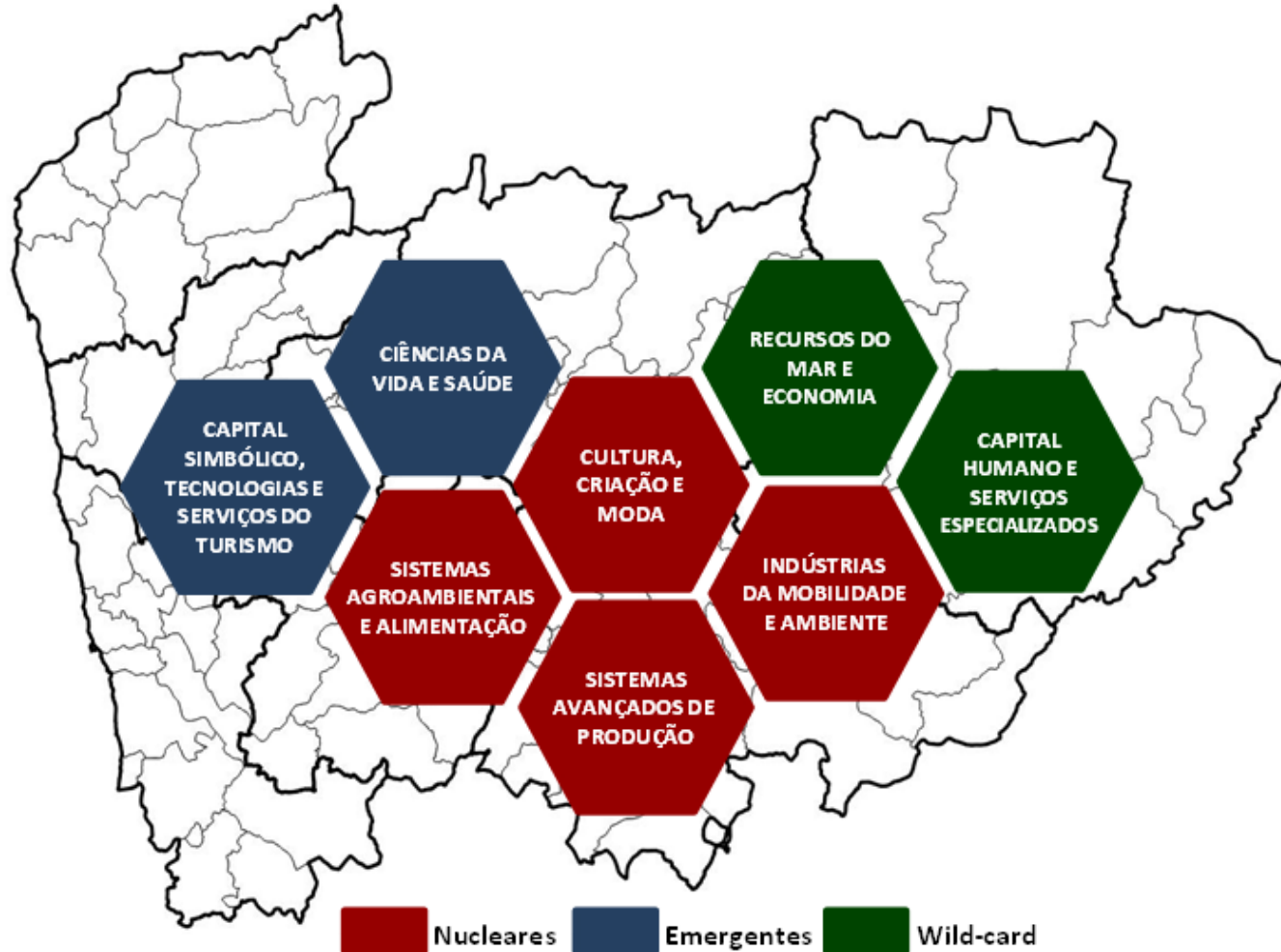
Ecosistema de Inovação do Norte

Nº de Instituições científicas e tecnológicas, nº alunos inscritos nas instituições de ensino superior e nº de especializações concelhias em domínios da RIS3

- ❖ **A malha de instituições do SRI é espacialmente desequilibrada.** Verifica-se uma clara divisão entre os principais centros urbanos e, em particular, a AMPorto, e o resto da Região na distribuição de instituições de instituições do SRI.
- ❖ Existência de uma **correlação forte entre a localização das instituições de ensino superior e as instituições de I&D e as instituições de transferência e tecnologia.**
- ❖ **Maior concentração das instituições do sistema científico e tecnológico regional nos concelhos com economias mais diversificadas e mais resilientes.**
- ❖ Necessidade de **promover um SRI territorialmente mais distribuído e equilibrado capaz de responder aos desafios da valorização dos produtos e atividades do Norte.**

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



- ♦ **NUCLEARES** - domínios de carácter industrial que correspondem a **áreas da economia regional fortemente consolidadas**, funcionando como elementos estruturantes da RIS3 NORTE.
- ♦ **EMERGENTES** - domínios que correspondem a **áreas económicas a consolidar**, apresentando uma importante base de recursos e ativos e oportunidades económicas relevantes mas cuja valorização está ainda aquém do seu potencial.
- ♦ **WILD-CARD** - domínios que correspondem a **áreas de aposta voluntarista**, tendo em consideração a expressão dos seus recursos e ativos, que podem constituir oportunidades de desenvolvimento regional.

Domínios prioritários e respetiva hierarquia da RIS3 NORTE 2014-2020

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

Aprovações no contexto da *policy mix* da RIS3 NORTE

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	149	2%	154 040 212	3%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	778	12%	1 889 287 712	34%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	107	2%	72 970 014	1%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	2 272	35%	791 261 506	14%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	2 020	31%	2 347 183 638	42%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	1 037	16%	89 708 031	2%
10.2 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP); Programas Doutorais	93	1%	167 381 677	3%
10.4 Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	29	0,4%	17 182 431	0,3%
10.5 Equipamentos para Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	5	0,1%	12 798 456	0,2%
Total [3=1+2]	6 490	100%	5 541 813 677	100%
NORTE 2020 [1]	4 781	74%	2 409 960 887	43%
COMPETE 2020 [2]	1 709	26%	3 131 852 790	57%
Enquadramento na RIS3 NORTE	5 753	89%	5 104 038 600	92%
Sem Enquadramento na RIS3 NORTE	737	11%	437 775 077	8%

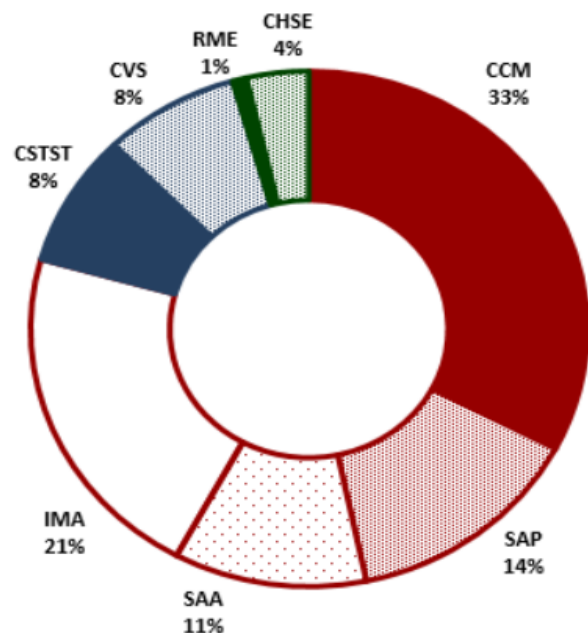
Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ❖ O enquadramento dos projetos na RIS3 NORTE constitui **condição de admissibilidade e/ou critério de mérito nas PI que constituem a *policy mix* da RIS3 NORTE.**
- ❖ **Aprovação de 6.490 projetos**, envolvendo investimento elegível de cerca de **5.542 milhões de euros**, cofinanciados pelo **NORTE 2020 (43%) e COMPETE 2020 (57%)**.
- ❖ O número de projetos e o investimento elegível enquadrados na RIS3 NORTE representam, respetivamente, **89% e 92% do total.**
- ❖ O fundo aprovado nestes instrumentos no **NORTE 2020 com condicionamento de alinhamento com a RIS3 NORTE representa 42% da dotação do Programa.**

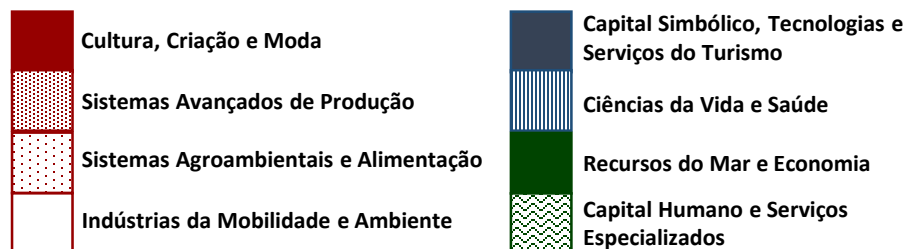
Nota: Dados a 31/12/2020. No caso dos sistemas de Incentivos às Empresas estão considerados os projetos aprovados com localização exclusiva no Norte ou multiregionais quando é possível apurar o investimento afeto ao Norte.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



Distribuição do investimento elegível aprovado pelos domínios da RIS3 NORTE



- ❖ O investimento elegível aprovado concentra-se nos domínios prioritários classificados como **nucleares (79%)**, seguindo-se os emergentes (16%) e os *wild-card* (5%).
- ❖ A distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é **coerente com a sua importância relativa definida na RIS3**, no sentido de uma **maior concentração do investimento nos domínios nucleares**, isto é, naqueles que apresentam maiores massas críticas de recursos e ativos e base empresarial.
- ❖ Porventura, a **menor expressão dos domínios “Sistemas Agroalimentares e Alimentação” e “Recursos do Mar e Economia”** pode ficar a dever-se aos apoios preferenciais no âmbito de outros instrumentos de política como o PDR 2020 ou Mar 2020, respetivamente.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

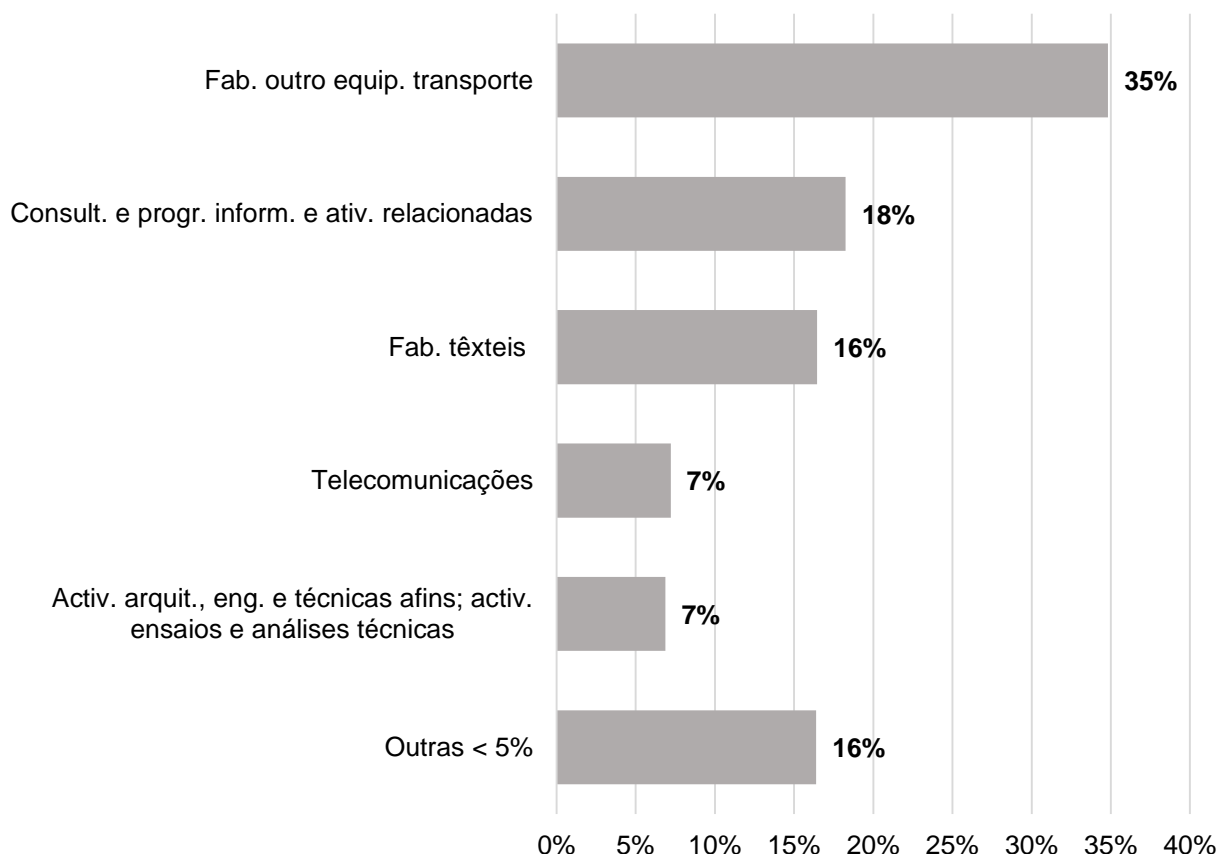
Aprovações no domínio “Recursos do Mar e Economia”

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	13	25%	19 113 784	48%
1.2 SI I&DT; SI Inovação NPME	15	28%	14 283 865	36%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	14	26%	3 449 054	9%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação	5	9%	2 265 351	6%
8.5 SI Formação	4	8%	65 266	0%
10.2 Programas Doutorais	2	4%	494 819	1%
Total [3=1+2]	53	100%	39 672 138	100%
NORTE 2020 [1]	44	83%	35 010 416	88%
COMPETE 2020 [2]	9	17%	4 661 722	12%

- ◆ **Aprovação de 53 projetos** no domínio “Recursos do Mar e Economia”, 1% do total, envolvendo investimento elegível de cerca de **40 milhões de euros**, 1% do total, cofinanciados pelo NORTE 2020 (88%) e COMPETE 2020 (12%)
- ◆ O principal IPP de implementação deste domínio prioritário, pela dimensão do investimento, é o **Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica** (48%).
- ◆ Ao nível dos SI, o domínio apresenta uma **expressão muito reduzida**, quer em número de projetos (36), quer de investimento elegível no total deste domínio (50%), comparativamente com a média dos projetos aprovados nos domínios em geral.
- ◆ Esta análise apenas considera os apoios do NORTE 2020 e dos SI do COMPETE 2020 localizados exclusivamente na Região do Norte. Porventura, poderão existir outros apoios oriundos do MAR 2020 e do COMPETE 2020 que também podem contribuir para este domínio da RIS3.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



♦ Nos Sistemas de Incentivos, encontram-se aprovados **36 projetos, envolvendo 20 milhões de euros de investimento elegível**. No que respeita às suas diferentes modalidades a repartição é a seguinte:

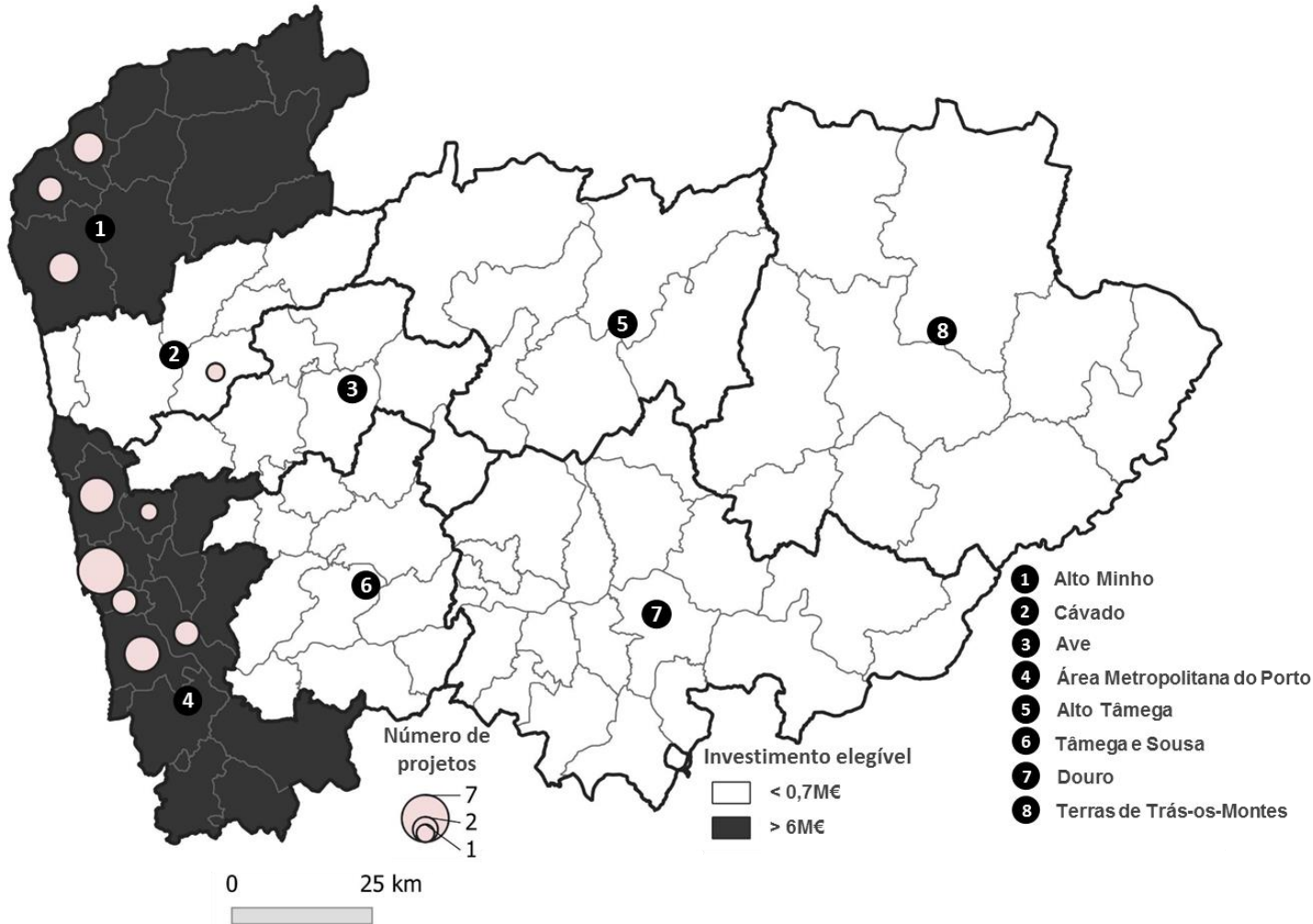
- ♦ **SI I&DT** - 13 projetos e 9 milhões de euros de investimento elegível;
 - ♦ **SI Inovação** - 8 projetos e 8 milhões de euros de investimento elegível;
 - ♦ **SI Qualificação e Internacionalização** - 15 projetos e 3 milhões de euros de investimento elegível
- ♦ Destaca-se as CAE “Fabricação de outro equipamento de transporte” (nomeadamente, a “**Construção de embarcações de recreio e de desporto**”) e “**Consultoria e programação informática e atividades relacionadas**”, com 35% e 18% do investimento elegível aprovado

Aprovações (investimento elegível) por atividade económica nos Sistemas de Incentivos do NORTE 2020 e COMPETE 2020 no domínio “Recursos do Mar e Economia”

Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



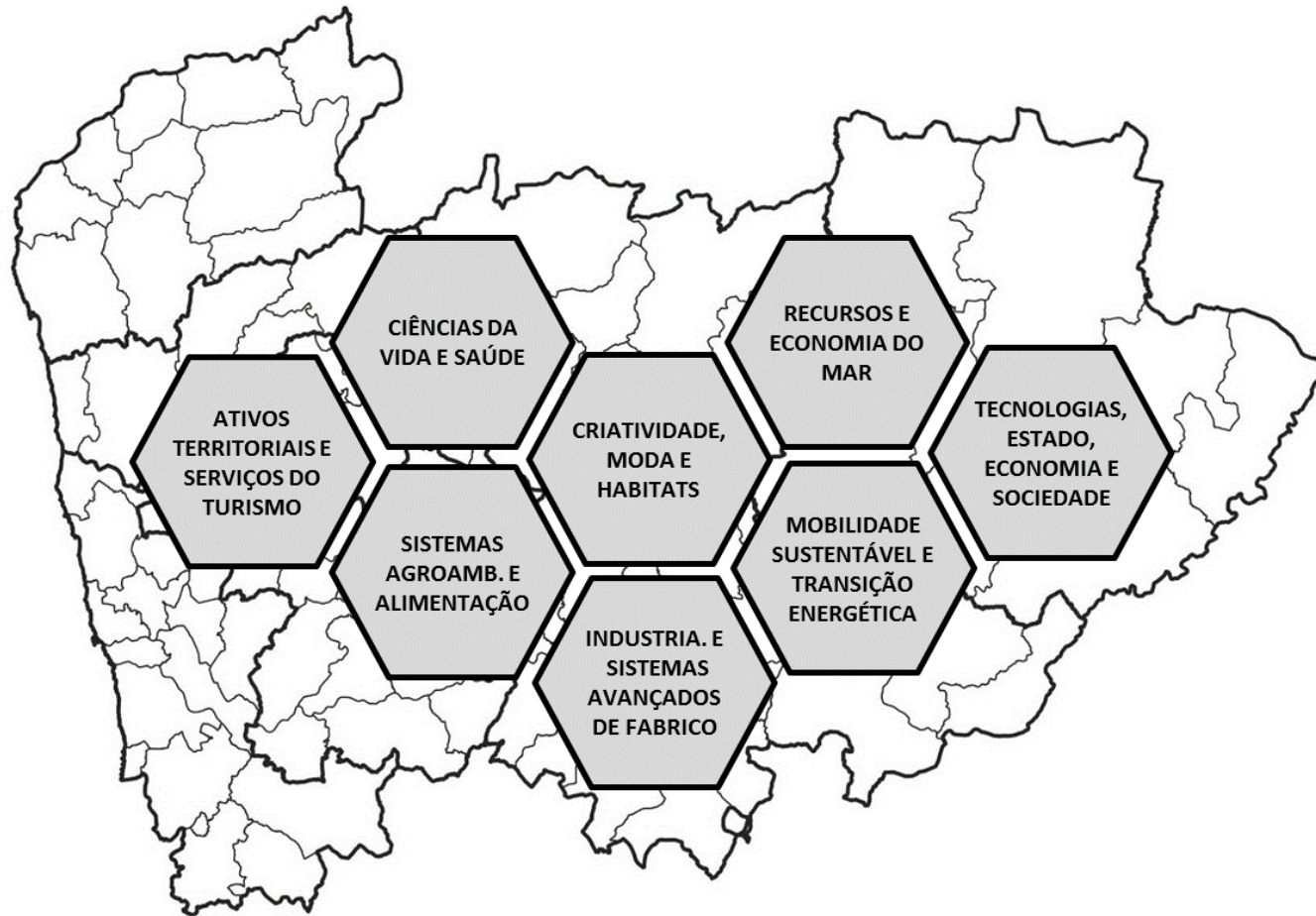
♦ A **distribuição por regiões NUTS III** do número de projetos aprovados e do correspondente investimento elegível é, respetivamente, a seguinte:

- ♦ 24 projetos e 10 milhões de euros (55%) na Área Metropolitana do Porto
- ♦ 8 projetos e 7 milhões de euros (39%) no Alto Minho
- ♦ 1 projeto e 0,7 milhões de euros (4%) no Cávado
- ♦ 1 projeto e 0,4 milhões de euros (2%) no Ave

Distribuição por regiões NUTS III das aprovações dos Sistemas de Incentivos no domínio “Recursos do Mar e Economia”

3. S3 NORTE 2027

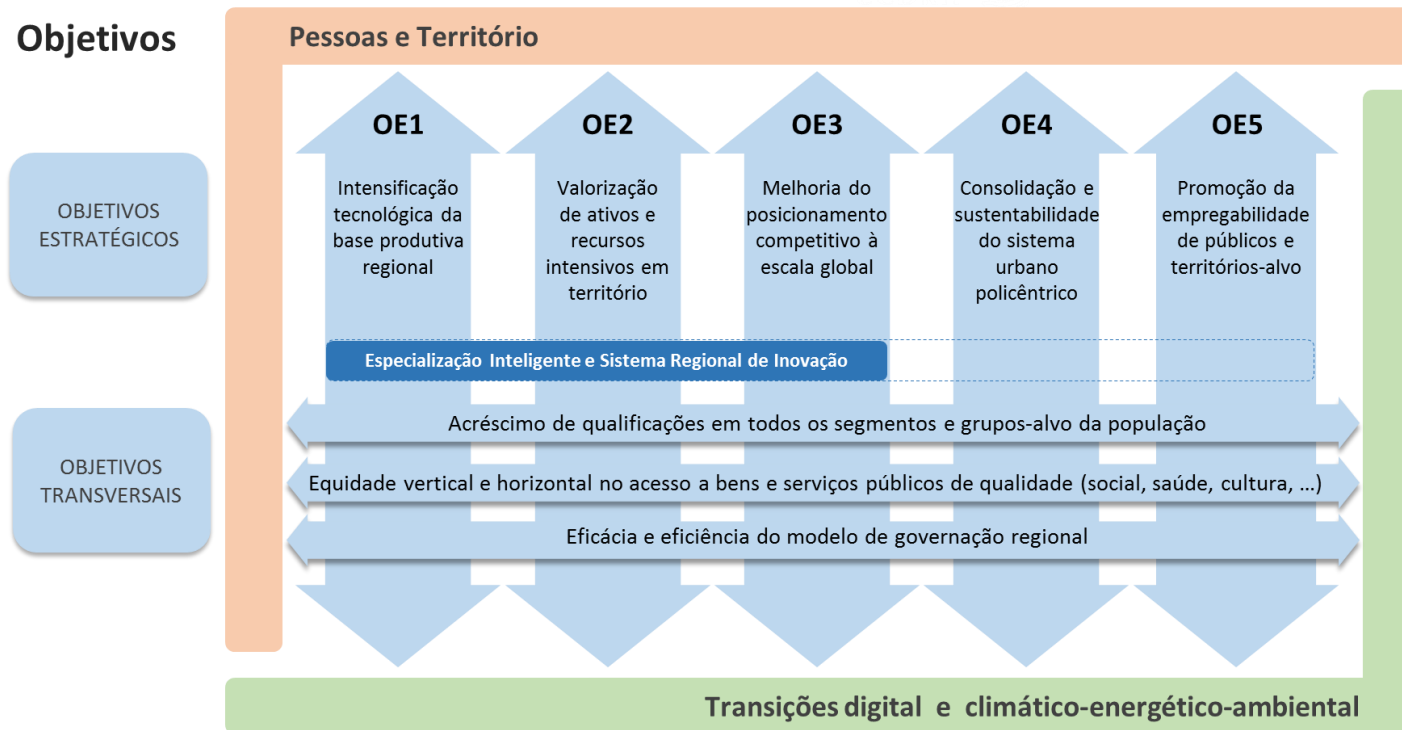
Revisão dos domínios prioritários para 2021-27



Revisão dos domínios prioritários da estratégia de especialização inteligente do Norte para 2021-2027

- Envolvimento do **Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN)** e das **plataformas regionais de especialização inteligente**
- **Revisão das apostas estratégicas regionais** nas áreas da inovação e competitividade baseada nos atuais domínios prioritários
- **Existência de massa crítica regional relevante, ou potencial**, no contexto do ecossistema de cada domínio, tendo em conta recursos e ativos, bases empresariais e utilizadores avançados
- **A existência de um leque mais alargado de instrumentos de política** são críticos para a implementação bem-sucedida da especialização inteligente (S3)

3. S3 NORTE 2027 *Objetivos Estratégicos 2021-27*



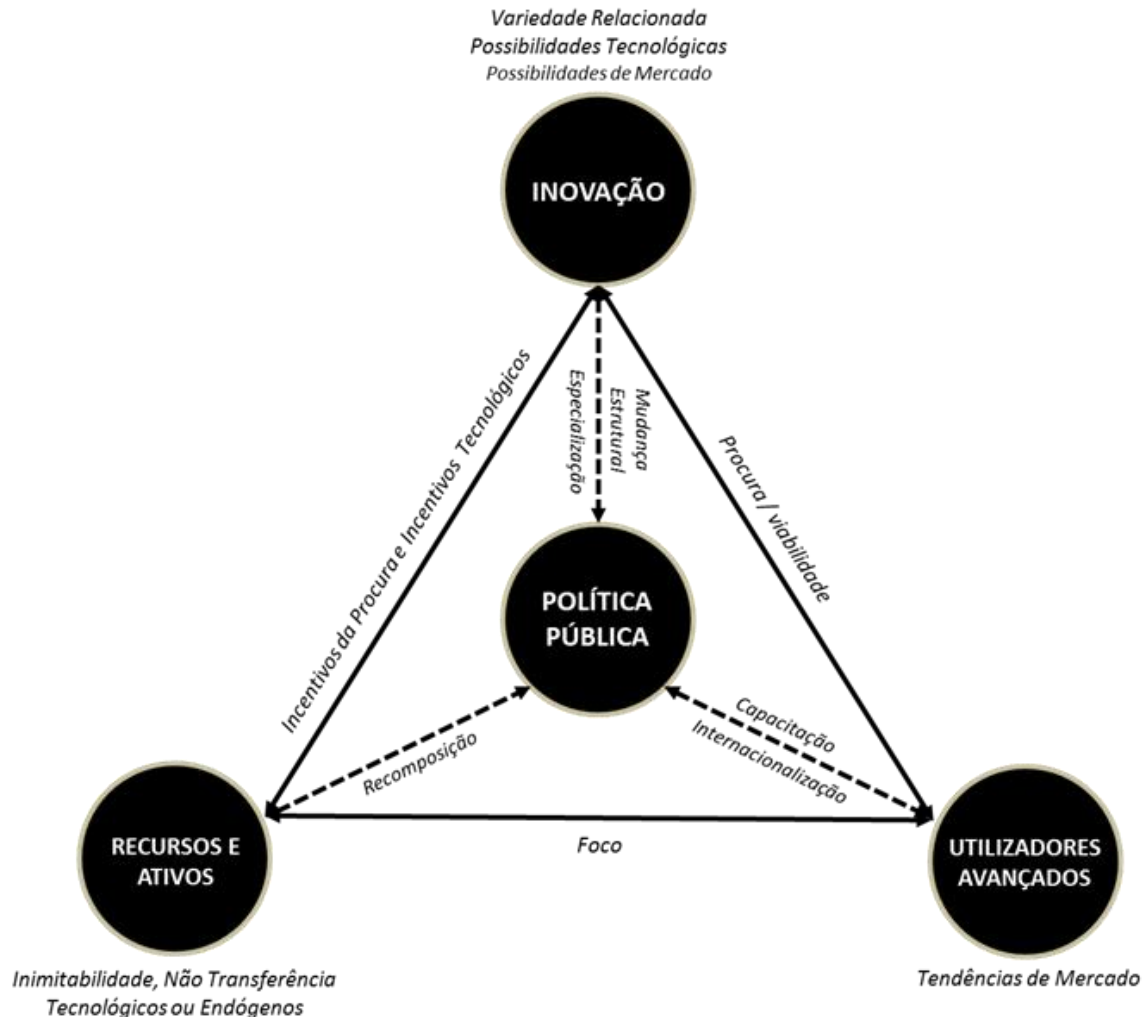
NORTE 2030: Estratégia de Desenvolvimento Regional para Período de Programação 2021-27

Os três primeiros objetivos estratégicos da Estratégia NORTE 2030 configuram objetivos estratégicos também da Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

- ♦ **OE1 “Intensificação tecnológica da sua base produtiva”**. Este objetivo estratégico da intensificação tecnológica visa, principalmente, a base industrial regional, quer na produção de tecnologias (equipamentos, etc.), quer na produção de bens finais, quer na produção de conhecimento e serviços nas áreas das engenharias.
- ♦ **OE2 “Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território”** e suscetíveis de produção de bens e serviços comercializáveis em mercado alargado.
- ♦ **OE3 “Melhoria do posicionamento competitivo regional à escala global”** explorando novos mercados e novos modelos de negócio

4. Recursos e Economia do Mar

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Enquadramento Metodológico



Referencial metodológico para a definição dos domínios prioritários de especialização inteligente

Considera-se **prioritário um determinado domínio sempre que estão ou possam estar reunidas massas críticas regionais relevantes nos três vértices do triângulo:**

- ❖ **Recursos e Ativos:** Potencialidades regionais em recursos e ativos com características de inimitabilidade e de intransferibilidade, sobre os quais se possam desenvolver bens e serviços competitivos. Estes recursos e ativos podem ser científicos e tecnológicos ou não tecnológicos.
- ❖ **Inovação:** Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos, através da produção de bens e serviços transacionáveis inovadores.
- ❖ **Utilizadores Avançados:** Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais. Avalia a viabilidade dos domínios de especialização inteligente, permitindo identificar também as necessidades de intervenção das políticas públicas.

4. Recursos e Economia do Mar

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

❖ Capital Humano

- ❖ **Diplomados por áreas de educação e formação (valores acumulados dos anos letivos de 2009 a 2018):** Biologia e bioquímica, tecnologia dos processos químicos, eletrónica e automação, ciências informáticas, metalurgia e metalomecânica, materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros), construção civil e engenharia civil, ciências veterinárias e tecnologia de proteção do ambiente.

❖ Produção Científica

- ❖ **Publicações por domínios científicos e tecnológicos (valores acumulado de 2008 a 2018):** Ciências biológicas, química, física, ciências da computação e da informação, ciências da terra e do ambiente, engenharia dos materiais, engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática, agricultura, silvicultura e pescas e ciências veterinárias.

❖ Instituições Científicas e Tecnológicas

- ❖ **Neste domínio prioritário foram identificadas 36 instituições e Infraestruturas de I&D e Centros e Interfaces Tecnológicos que se enquadram nas suas áreas de intervenção. Principais áreas de intervenção:** Ciências marinhas e ambientais, energia, biotecnologia, aquacultura, recursos oceânicos, alimentação e nutrição, biodiversidade, hidrogeologia, química, ciências biológicas, engenharia dos materiais, engenharia mecânica, robótica, automação, telecomunicações, sensores, engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática, ciências da saúde e farmacêuticas, metalomecânica, geologia, engenharia e construção.

4. Recursos e Economia do Mar

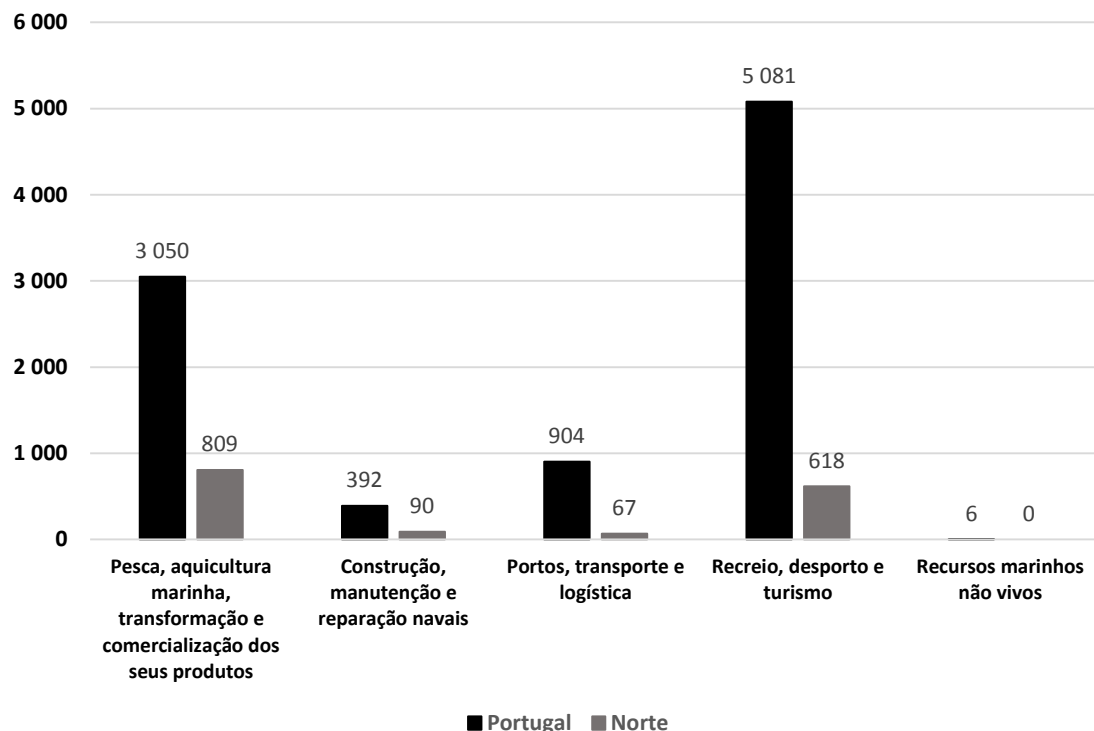
4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

♦ Recursos não tecnológicos

- ♦ **Recursos eólico e de ondas**, permitindo a oportunidade para desenvolvimento de produção de eletricidade no mar. Com efeito, situa-se nesta região o mais intenso recurso eólico de energia renovável no mar em Portugal. As características de batimetria da costa portuguesa levam a que a tecnologia eólica mais adequada para implantação no mar seja a eólica flutuante, ainda em desenvolvimento, ou até centrais fotovoltaicas flutuantes, ainda em estudo.
- ♦ O mar é também o local onde a médio/longo prazo poderá vir a cultivar-se **algas para produção de biocombustíveis** através de tecnologia ainda em desenvolvimento. Tendo em conta a Estratégia Industrial para as Energias Renováveis Oceânicas pode ser oportuno focar nesta tipologia não só o desenvolvimento das tecnologias como também o das cadeias de valor associadas, com impacto económico na região.
- ♦ A bioeconomia azul inclui a **exploração biotecnológica de recursos marinhos vivos** não tradicionais, de todas as aplicações comerciais derivadas da sua biomassa e ainda dos fluxos de desperdício e subprodutos que do seu processamento possam ser gerados. Este grupo de organismos marinhos inclui as macroalgas, os microrganismos e os invertebrados.
- ♦ Aproveitamento dos **recursos naturais associados ao mar** para o desenvolvimento do **turismo náutico**, como a vela, surf, canoagem, entre outros, bem como o **turismo de cruzeiros**. A combinação sol e mar permite oferecer praias de reconhecida qualidade importante para o **turismo costeiro**, a que acresce também o **turismo de saúde e bem-estar** associado às propriedades terapêuticas do Mar.

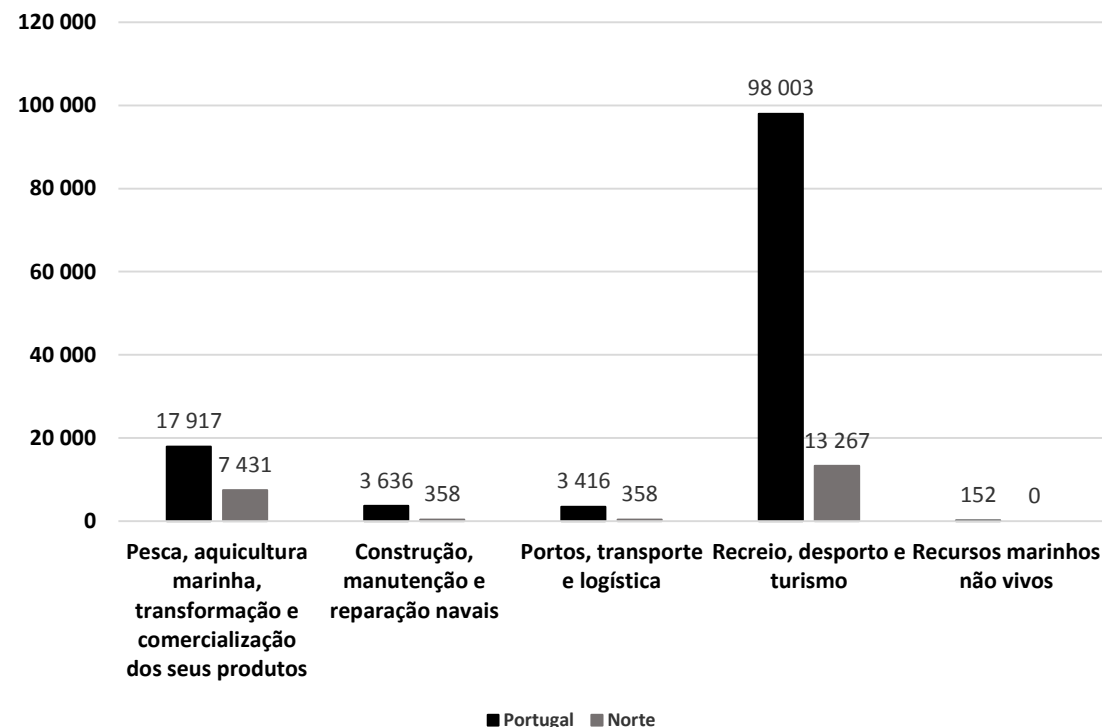
4. Recursos e Economia do Mar

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais



Volume de Negócios nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Milhões de Euros, 2019

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE



Pessoal ao serviço nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Número, 2019

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE

Nos setores da “**Pesca e aquicultura marinha, transformação e comercialização dos seus produtos**”, a atividade de comercialização tem maior expressão, seguida da transformação e da pesca, com a aquicultura a ter um peso residual. Destacam-se também as atividades de “**Recreio, desporto e turismo**”, em particular a atividade relacionada com o alojamento costeiro (municípios com fronteira costeira). As atividades relacionadas com a “**Construção, manutenção e reparação navais**” e “**Portos, transporte e logística**” surgem com menor expressão.

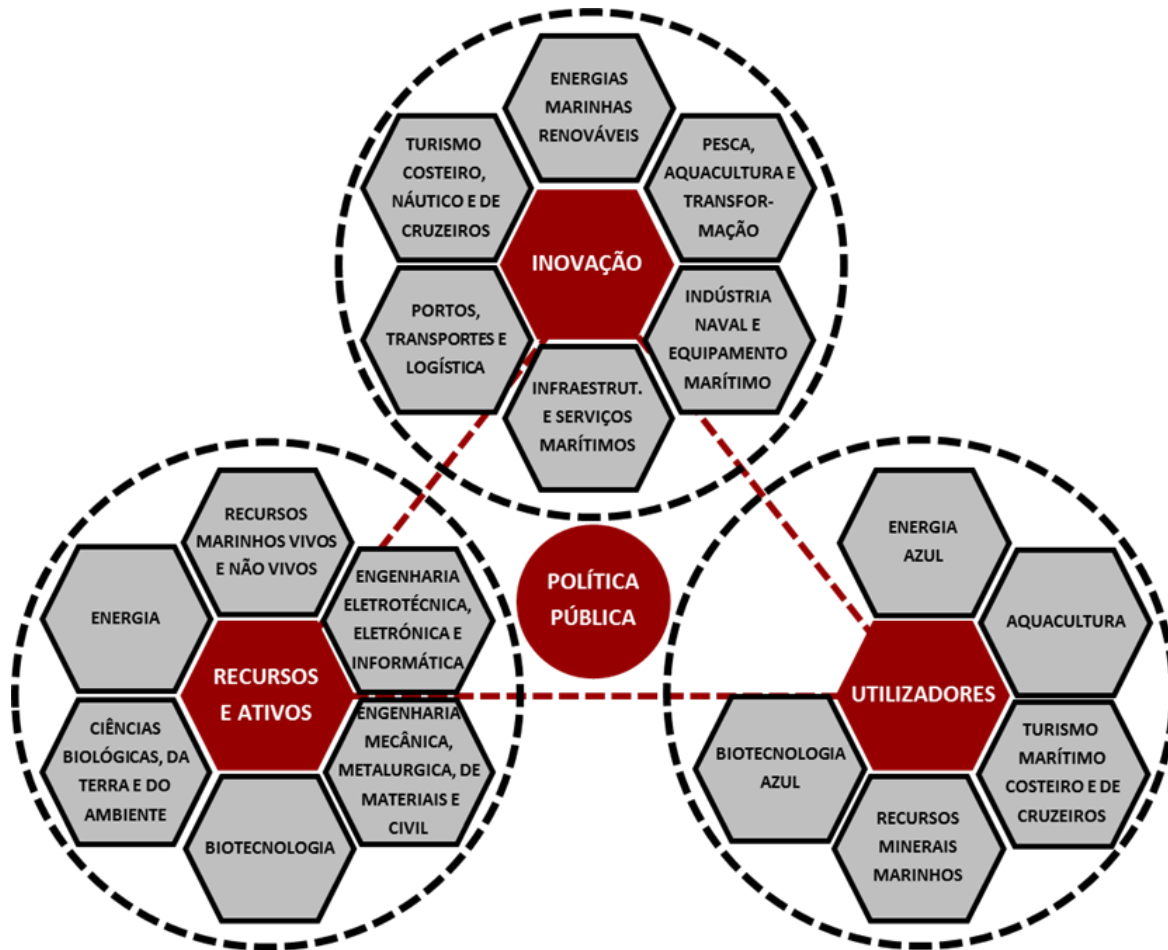
4. Recursos e Economia do Mar

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Tendências & Estratégias e Políticas

- ❖ **Energia Azul** - crescimento significativo da produção de energia eólica em offshore e das respetivas capacidades instaladas e quotas de mercado (global e renováveis), embora mais moderado no que respeita a outras fontes como marés e ondas;
- ❖ **Aquicultura** - crescimento da produção de pescado em aquicultura offshore a ritmo superior ao da população mundial e ao do consumo de proteínas animais, sendo o sector de produção alimentar de origem animal com crescimento mais rápido;
- ❖ **Turismo Marítimo, Costeiro e de Cruzeiros** - crescimento de atividades que permitem combater a tradicional sazonalidade da procura, como a navegação de cruzeiro, em associação com a construção naval, os desportos náuticos, entre outros;
- ❖ **Recursos Minerais Marinhos** - potencial exploração e produção de minerais a partir dos leitos dos oceanos e de minerais dissolvidos nas águas do mar, com base em práticas sustentáveis, num contexto global previsível de acréscimo de procura e dos preços de matérias-primas não energéticas;
- ❖ **Biotecnologia Azul** - potencial desenvolvimento e produção de novos fármacos a partir de investigação e de desenvolvimento associados ao conhecimento de organismos marinhos, bem como de produtos destinados a outros setores.

4. Recursos e Economia do Mar

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Referencial analítico e racional



Referencial analítico do domínio “Recursos e Economia do Mar”

Racional do domínio “Recursos e Economia do Mar”

Estabelecimento de relações de articulação entre **engenharias aplicadas** (civil, mecânica, naval, robótica, biotecnologia, energia, informática, materiais), **recursos do mar** (recursos marinhos vivos, recursos marinhos não vivos e serviços dos ecossistemas marinhos e costeiros) e **atividades económicas que os valorizem** (energias marinhas renováveis, turismo costeiro, náutico e de cruzeiros, indústria naval, biotecnologia, aquacultura, equipamento marítimo, infraestruturas, etc.), favorecendo a criação de um conjunto de sinergias que potenciem a **criação de valor e a geração de emprego** das atividades relacionadas com a economia do mar, **preservando e promovendo a utilização sustentável dos recursos marinhos**.

4. Recursos e Economia do Mar

4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27

Condição habilitadora temática da RIS3 aplicável ao FEDER

Condição prévia para financiamento de operações associadas a determinados objetivos específicos a cumprir na aprovação do programa e ao longo do período de programação

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Designação da condição habilitadora	Critérios de cumprimento da condição habilitadora
<p>1. Uma Europa mais competitiva e mais inteligente, mediante a promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional</p>	<p>FEDER:</p> <ul style="list-style-type: none"> • OE(i) - Desenvolver e reforçar as capacidades de <u>investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas</u> • OE(iv) - Desenvolver <u>competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo</u> 	<p>1.1. Boa governação da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente</p>	<p>A estratégia ou as estratégias de especialização inteligente são apoiadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por uma <u>análise atualizada dos desafios que se colocam à difusão da inovação e à digitalização.</u> 2. Pela existência de uma <u>instituição ou organismo regional ou nacional competente responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente.</u> 3. Por <u>instrumentos de monitorização e avaliação</u> destinados a medir o desempenho na concretização dos objetivos da estratégia. 4. Por uma <u>cooperação efetiva entre os parceiros ("processo de descoberta empresarial").</u> 5. Pelas <u>ações necessárias para melhorar os sistemas nacionais ou regionais de investigação e inovação,</u> quando relevante. 6. Por <u>ações destinadas a apoiar a transição industrial,</u> quando aplicável. 7. Por <u>medidas destinadas a reforçar a cooperação com parceiros localizados fora de um determinado Estado-Membro em domínios prioritários</u> apoiados pela estratégia de especialização inteligente.

Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027**OP1 “+Inteligente” (FEDER)**

- **Investimento em ativos intangíveis e fixos**, incluindo infraestruturas de investigação, em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos e estabelecimentos de ensino superior, **diretamente ligados a atividades de investigação e de inovação**
- **Atividades de investigação e de inovação** em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos, estabelecimentos de ensino superior e centros de competências, incluindo trabalho em rede (investigação industrial, desenvolvimento experimental e estudos de viabilidade)
- **Processos de inovação nas PME** (processos, organizacional, comercial, cocriação e inovação dinamizada pelo utilizador e pela procura)
- **Transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e o setor do ensino superior
- **Desenvolvimento de competências** para a especialização inteligente, a transição industrial, o empreendedorismo e a capacidade de adaptação das empresas à mudança
- **Apoio a polos de inovação (clusters)**, inclusive entre empresas, organismos de investigação e autoridades públicas e redes de empresas, sobretudo em benefício das PME
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e universidades, centrados na economia **hipocarbónica, na resiliência e adaptação às alterações climáticas**
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centrados na **economia circular**

5. Recursos e Economia do Mar

Questões para debate

- **Quais os principais constrangimentos identificados no ciclo de programação 2014-20?**

Exemplos: adequação dos instrumentos de política, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos, prazos, articulação institucional, combinação de políticas, etc.
- **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de programas de ação e/ou projetos âncora que se assumem como prioritários para o domínio prioritário?**

Exemplos: formalização e consolidação do SRI, territorialização mais equilibrada do SRI, adequação dos instrumentos de política ao nível regional, alinhamento com domínios prioritários da RIS3, internacionalização do SRI, governação e descoberta empreendedora, etc.
- **Quais os principais aspetos a considerar no modelo de operacionalização dos instrumentos de política para 2021-27?**

Exemplos: tipologia de instrumentos de política, contratualização Vs. concurso, condições de admissibilidade, critérios de preferência, custos de referência, aspetos essenciais para a simplificação, articulação entre programas e políticas, etc.

CCDR NINOIRTE

WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

*Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das
Políticas da União Europeia*

Workshop “RECURSOS E ECONOMIA DO MAR”

[e-mail para envio de contributos: norte2030@ccdr-n.pt]